

# SERVIÇOS ASSISTIDOS POR ANIMAIS: EDUCAÇÃO, TERAPIA E ATIVIDADES PARA AJUDAR NA INCLUSÃO E NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS DA REDE MUNICIPAL DE MANAUS - AM

Samanta Jaime Souza <sup>1</sup>

## RESUMO

A busca pela inclusão do aluno com deficiência e o desenvolvimento do mesmo no processo de ensino aprendizagem nas escolas municipais de Manaus tem sido um fator de grande relevância no cenário atual. A discussão sobre a inclusão e a aprendizagem já acontece há algum tempo. Os educadores enfrentam muitos desafios para entender os processos pelos quais o educandos com deficiência aprendem. Nessa perspectiva, incorporar os Serviços Assistida por Animais, que abrange a Educação, Terapia e Atividades Assistidas por Animais, mas especificamente pelos cães, é buscar caminhos que reforcem o vínculo entre professor, escola, família e os alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, é também explorar meios de ensinar/aprender com prazer, proporcionando de fato uma aprendizagem significativa e efetiva através de procedimentos que baseiam-se na utilização de cães treinados para serem co-terapeutas como mediadores dessas atividades, que por sua vez são desenvolvidas por uma equipe de profissionais que envolvem educadores especialistas, neuropsicopedagogos, psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros e veterinários. Este artigo propõe um caminho que prima pelo fortalecimento do vínculo e do prazer de aprender. No campo da educação, terapia e atividades em geral, os animais co-terapeutas potencializam as práticas pedagógicas e proporcionam espaços e ações diversificadas que promovem o desenvolvimento cognitivo, motor, linguagem e psicossocial dos educandos, sejam eles pessoas com deficiências (PcDs) ou não. Portanto, este artigo busca promover ações e apresentar metodologias, que diminuam as barreiras nas escolas, no que diz respeito a inclusão e o processo de aprendizagem para a educação especial e alunos com deficiência.

**Palavras-chave:** Serviços assistidos por animais, Educação, Terapia, Atividades e visitas, Cão co-terapeuta.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é projetot que já vem sendo realizado nas escolas municipais de Manaus há 3 anos, de forma itinerante através dos (SAA – Serviços Assistidos por Animais), as (EAA – Educação Assistida por Animais) e (TAA – Terapia assistida por Animais), através de atividades recreativas, circuitos, percurso, musicalidade, mobilidade física, linguagem e expressão corporal, explorando datas comemorativas e eventos realizados pelas escolas.

---

<sup>1</sup> Pós Graduada do Curso de Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional da Universidade Faveni - SP, [samanta3gjaim@gmail.com](mailto:samanta3gjaim@gmail.com).

Todas os Serviços Assistidas por Animais (SAAs) são realizados com estudantes atípicos (PcDs) e estudantes típicos. Os resultados das atividades mediadas pelos cães co-terapeutas com os alunos se estende ao âmbito social e familiar, pois alguns pais relatam que depois que os filhos participaram das dinâmicas realizados pelo projeto AnimaPet, o desempenho dos mesmos na escola foi muito significativo, pois algumas experiências dadas pela (EAA) e as (TAAs) estão favorecendo o aprendizado desses estudantes, principalmente no que diz respeito a socialização, interação, coordenação motora, leitura, escrita e matemática.

O artigo e este projeto visa proporcionar e contribuir como mais um programa dentro do Centro Municipal de Educação Especial, através dos cães como mediadores no processo terapêutico e de ensino-aprendizagem ampliando o conhecimento em que a criança tem com o mundo natural e animal, oportunizando o desenvolvimento da curiosidade e da capacitação de observação, socialização, envolvendo a interação com diversos profissionais da área da saúde e da educação, levando as crianças a uma aprendizagem significativa e inclusiva, abrangendo uma gama mais ampla de conhecimentos científicos, de forma interdisciplinar e prazerosa.

Por experiências de pessoas, que criam animais desde muito pequenos, percebe-se que estar ao lado de qualquer animal é favorável para vida das pessoas, uma vez que os animais são afetivos, companheiros e cuidadores. Com uma criança com deficiência ou até mesmo com dificuldade no aprendizado, o animal além de proporcionar empatia nas crianças é um estímulo para que elas se movimentem e sintam prazer em ir à escola para aprender mais, sendo que, seu impulso inicial é estar próximo ao animal. O presente programa é relevante porque colabora com pais e professores de crianças com deficiência, pois a partir desse trabalho, realizamos pesquisas nessa área de estudo, na cidade de Manaus, com trabalhos relacionando a Pedagogia, a Terapia e a Educação com animais, com o intuito de transformar e facilitar o aprendizado de alguma forma na vida dessas crianças. Pensando pedagogicamente, o benefício da introdução de animais no tratamento de crianças com deficiência reflete de forma positiva na vida escolar dessa criança. A importância dessa relação pode ajudar muitas pessoas que se encontram em dificuldade de aceitar um diagnóstico de autismo, por exemplo. Em consequência dos estímulos gerados pelos animais direcionados às crianças com deficiência, essa pode se desenvolver psicologicamente, cognitivamente, afetivamente e principalmente socialmente muito mais do que especificava seu diagnóstico.

Consideramos como fundamental importância enfatizar que, no contexto atual, o ANIMAPET é um atendimento educacional especializado, cuja realidade logística e de infraestrutura nos permite ofertar um serviço ao público na faixa etária de crianças de 4 (quatro) anos a 12 (doze) anos, com sessões individualizadas de 50min.

## **METODOLOGIA**

O artigo é um projeto introduzido como mais um programa oferecido pelo Centro de Educação Especial atendendo as crianças na faixa etária de 04 a 12 anos de idade e tem como finalidade trabalhar a Educação, Terapia e Atividades Assistida por Animais, onde o cão se torna mediador de todas as atividades realizadas. As metodologias pedagógicas para aplicação das atividades são discutidas e planejadas por uma equipe multidisciplinar para utilização dos recursos didáticos e depois confeccionados de acordo com cada atividade que são realizadas. Todas as atividades contam com os cães como mediadores e são feitas conforme a demanda, tendo uma duração de 50 a 60 minutos cada. Os cães do projeto inicialmente, são da raça shih tizus e goldens, todos com temperamentos calmos, dóceis, brincalhões e carismáticos. Animais com este perfil são receptivos ao toque e amorosos facilitando a interação. Além disso, são cães que se movimentam de forma tranquila sem impor sua presença, assim são designados às crianças que tem receio de lidar com o animal ou cuja interação é mais prejudicada. As atividades que são desenvolvidas com o Programa AnimaPet em sala preparada com materiais confeccionados e adquiridos conforme os temas trabalhados e de acordo com a finalidade dos PcDs perceberem e aceitarem a presença do cão e dos colaboradores do projeto. Tem-se como objetivo, primeiramente, a aceitação e aproximação do “novo” para as crianças e pré-adolescentes, sendo neste caso os cães e a equipe do projeto, respeitando os seus espaços comuns, assim estabelecendo o contato com o cão e o educador. Dentre as atividades iniciais, objetivou-se o processo de interação e efetivação de vínculos afetivos, conjuntamente com o desenvolvimento da cognição, da linguagem, da mobilidade, do equilíbrio e da motricidade fina. As propostas pedagógicas são descritas em quatro momentos de ação que, apesar de apresentarem ações semelhantes, tem como base os objetivos, diferentes e cumulativos de acordo com as disciplinas a serem trabalhadas. Inicialmente trabalhamos a interação da criança com o animal, para que possa ser desenvolvido o afeto e uma ligação entre ambos, momento mais exploratório

de toque e de conhecimento, para que a criança aceite o cão e esse torna-se o mediador das propostas pedagógicas que vem a seguir. Aos poucos são sendo introduzidos, gradativamente e conforme a aceitação e interesse da criança, alguns recursos que vão servir como facilitadores nas atividades. Depois são utilizados os materiais pedagógicos, tais como: quebra-cabeças, desenhos, jogos, bingos, fantoches e outros recursos confeccionados e usados junto ao cão, auxiliando em todas as atividades, sejam de linguagem, musicalidade, expressão corporal, leitura, escrita e matemática, essas atividades ajudam e servem como referência, reconhecimento e estímulo visual as crianças junto ao cão para desenvolver e realizar as tarefas. Os direcionamentos e comandos através de jogos de estratégia para cães, petiscos e os próprios comandos executados pelo animal (“senta, deita, dá a pata”), os quais apesar de não necessitarem de uma aproximação exigem que, de alguma forma, os alunos direcionem a atenção para o cão e coloquem em situação de uso a linguagem expressiva, compreensiva e a ampliação de vocabulário. Isso também acontece quando trabalhamos com contação de histórias e musicalidade. E por fim, agregamos a ação das crianças ao uso de utensílios, tais como: escovas para pentear e escovar os dentes e coletes pedagógicos usados pelos cães, que além de estimular a proximidade com o animal, construir vínculos, aprimorar a linguagem dos alunos, possibilita também construções com os alunos com déficit educacionais. Ao final de cada uma das ações planejadas e executadas, os resultados são registrados pela equipe pedagógica em fichas exclusivas de cada um dos alunos, sendo observadas e relatadas as respostas a cada uma das propostas.

Atividades de intervenção pelo cão co-terapeuta:

- ✓ Jogos pedagógicos;
- ✓ Musicalização e expressão corporal;
- ✓ Brincadeiras: gincanas, bingo e jogos variados;
- ✓ Circuito e percurso;
- ✓ Assistir filmes e vídeos de curta duração (simulação de cinema);
- ✓ Contação de histórias e dramatização (Datas Comemorativas);
- ✓ Mobilidade física e fisioterapia com estagiários de fisioterapia;
- ✓ Estimulação motoras adaptadas, ambiente externo, piscina, mediada pelos cães co-terapeutas;
- ✓ Atividades adaptadas através de recursos e materiais utilizados no cão co-terapeuta, como jogos, tapetes pedagógicos, objetos de encaixe no colete utilizados no cão.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### **Histórico e Evolução das Interações Homem-Animal no Mundo e no Brasil**

A interação homem-animal remonta os primórdios da história da humanidade, sendo a criação de animais de estimação ou de companhia uma característica universal nas sociedades humanas. Foram encontrados sítios arqueológicos dessa época em que o animal doméstico era enterrado em posição de destaque ao lado do seu provável dono (PEIXOTO, 2009). A relação existente entre homens e animais é uma entidade complexa que foi iniciada com a domesticação e é mantida até hoje graças a sentimentos muito peculiares (Faraco et al, 2006). Em nosso país as estimativas populacionais apontam para a existência de 27 milhões de cães e 11 milhões de gatos como animais de estimação, dados esses que sustentam a ideia de que a vida humana, compartilhada com os animais, está instituída como uma nova forma de existência, que atende as necessidades atuais de determinados grupos de pessoas (Faraco et al, 2006). Os animais permeiam a história de nossa espécie como colaboradores de nossas conquistas e batalhas e cada vez mais evoluímos de uma relação instrumental para uma relação mais afetiva (BAYNE, 2002). São inúmeras as espécies com as quais os humanos mantiveram e mantém relações afetivas, sendo o cachorro uma das espécies que passou por um processo de domesticação intenso, podemos dizer que o cão que conhecemos hoje é uma obra humana. Segundo Tatibana & Pimenta da Costa-Val, (2009) essa domesticação iniciou-se há mais de 100.000 anos, a partir do abrigo dado aos filhotes de lobos que rondavam os acampamentos dos homens ancestrais, tendo essa relação, ao início, um caráter utilitário, mas que através do processo que os naturalistas chamam de “seleção artificial”, o homem foi criando cães cada vez mais apropriados as suas necessidades (SALAMA, 2005). A possibilidade dessa interação afetuosa leva o ser humano a receber e oferecer vantagens fisiológicas e psicológicas sendo estas atualmente estudadas e utilizadas em momentos terapêuticos e pedagógicos.

É nesse contexto que se insere a Educação Assistida por Animais, a qual no Brasil tem se desenvolvido a partir dos primeiros relatos do uso de animais com finalidade terapêuticas e educacionais.

### **Educação e Animais, Pedagogia Inata**

Entre o final do século XIX e início do século XX, o médico belga, Ovide Decroly desenvolveu um sistema de ensino para crianças com deficiências que mais tarde foi também utilizado com crianças sem alterações apresentando também bons resultados.

Ovide Decroly sugeriu a aprendizagem globalizadora, em torno de centros de interesse, nos quais os alunos escolhem o que querem aprender e constroem o próprio currículo, segundo sua curiosidade e sem a separação tradicional entre as disciplinas. Para ele, existem seis centros de interesse: a criança e a família; a criança e a escola; a criança e o mundo animal; a criança e o mundo vegetal; a criança e o mundo geográfico; a criança e o universo, que poderiam substituir os planos de estudo construídos com base em disciplinas, passando por três grandes momentos: da observação, da associação e da expressão (OLIVEIRA, 2006). Ainda sobre OLIVEIRA JR e CAMARGO (1999) ao discutir sobre a pertinência dessa pedagogia no campo da Educação Ambiental, por se constituir em “uma forma natural de aprendizagem, onde a partir da manipulação do real e do concreto, vamos construindo nossas intervenções educacionais, nosso conhecimento” Madalena Freire, pedagoga, professora de Educação Infantil, filha e seguidora de Paulo Freire desenvolveu trabalhos envolvendo os animais. Essa convivência com os animais tinha como intuito permitir o conhecimento e descobertas do mundo e do próprio indivíduo: “Todo esse processo de busca e descobertas nos desvela o processo educativo, a educação como um ato de conhecimento’, que nunca se esgota, que é permanente e vital” (FREIRE, 2001, p. 54).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Atividades de intervenção pelo cão co-terapeuta e os especialistas:**

- ✓ Jogos pedagógicos;
- ✓ Musicalização e expressão corporal;
- ✓ Brincadeiras: gincanas, bingo e jogos variados;
- ✓ Circuito e percurso;
- ✓ Assistir filmes e vídeos de curta duração (simulação de cinema);
- ✓ Contação de histórias e dramatização (Datas Comemorativas);
- ✓ Mobilidade física e fisioterapia com estagiários de fisioterapia;
- ✓ Estimulação motoras adaptadas, ambiente externo, piscina, mediada pelos cães co-terapeutas;
- ✓ Atividades adaptadas através de recursos e materiais utilizados no cão co-terapeuta, como jogos, tapetes pedagógicos, objetos de encaixe no colete utilizados no cão.



As atividades são mediadas pelos cães co-terapeutas, há necessidade de obtenção de recursos apropriados e adaptados para ser utilizados nos mesmos, por isso confeccionamos todo o material com instrumentos que necessitam de demanda para construção de materiais como: EVA, cartolina, papel cartão colorido, papel 40kg, pincel, giz de cera, cola quente (bastão), pistola cola quente, tintas guache, papel sulfite A4, folhas para encadernação, barbante, etc.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os Serviços Assistidos por Animais na inclusão de alunos com deficiências para o processo de ensino aprendizagem do mesmo, proporcionam vivências educativas, sentimentos, sensações e reações com a assistência dos cães, favorecendo o conhecimento que a criança precisa ter do mundo real e social, oportunizando o desenvolvimento biopsicossocial, motor, cognitivo, habilidades físicas e principalmente no desenvolvimento da linguagem, suscitando iniciativas de curiosidade, capacitando da sua habilidade de observação e experimentação favorecendo à aprendizagem significativa para inclusão na sociedade. As atividades mediadas pelos cães reforçam o vínculo de amor, segurança, cuidado e afetividade do aluno em si.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, SAMANTA J., **Educação Assistida por Animais (EAA): A Importância do cão como mediador no processo de ensino-aprendizagem, leitura e escrita.** Artigo Publicado no Congresso Amazonense de Educação/2020 – Manaus/Amazonas.

SOUZA, SAMANTA J., **Educação Assistida por Animais: o cão como mediador no processo de ensino aprendizagem e facilitador da inclusão dos alunos com deficiência nas escolas.** Artigo Publicado no Congresso Nacional de Educação – CONEDU/2021 – Maceió/ Alagoas.

ABRAHÃO, F. & CARVALHO M. C. **Educação assistida por animais como recurso pedagógico na educação regular e especial – Uma revisão bibliográfica.** Rio de Janeiro: Revista Científica Digital da FAETEC. 2015.

ALMEIDA, M.L. et al ., **Aspectos Psicológicos na interação homem-animal de estimação. IX Encontro Interno e XIII Seminário de Iniciação Científica.** PIBIC-UFU, CNPq & FAPEMIG Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. 2009.

ALVEZ, A.F.; COMINO, L.S.; MARTINEZ R.C.; PRADO, L.M.; MANHOSO, F.F.R.; **Projeto Companheiro Animal. O médico Veterinário e seu compromisso social através da zooterapia em crianças com necessidades especiais.** Revista Nosso Clínico, n.67, p. 20-26, 2009).

BRANDÃO, M.T.; FERREIRA, M. **Inclusão de Crianças com Necessidades Educativas Especiais na Educação Infantil.** Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 19, n. 4, p. 487-502, Out.- Dez., 2013.

BRASIL, Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1988.

CAMARGO, S. P. H.; BOSA, C. A. **Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura.** Psicologia & Sociedade; ed. 21, p. 65-74, 2009.

CHELLINI, M.O; OTTA, E. **Terapia Assistida por Animais.** São Paulo: Manole, 2016.

COUTINHO, M.; YUKO, B.; KITAGAWA C.; DALL’ACQUA, S., 2004, **“Benefícios advindos da interação homem-cão”.** Revista do Instituto de Ciência da Saúde, Vol.22, p.123-128.

DOTTI, GERSON. **Terapia & Animais.** São Paulo, PC Editorial, vol. 1, 2005.

FERREIRA, JULIELE MARIA. **A Cinoterapia na APAE/ SG: um estudo orientado pela teoria bioecológica do desenvolvimento humano.** Conhecimento & Diversidade (2012), Niterói, n. 7, p. 98–108 jan./jun.

FLÔRES, L. N. **Os benefícios da interação homem animal e o papel do médico veterinário.** Porto alegre, RS. 2009. Monografia (Especialização em clinica medica de pequenos animais) – Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

FREIRE, Paulo. (1979). **Educação como prática da liberdade.** 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** (1983). 13. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. (Coleção O Mundo, Hoje,v.21).